



Saúde e Sociedade

ISSN: 0104-1290

saudesoc@usp.br

Universidade de São Paulo

Brasil

de Brito Fortuna, Carla; Lima, Evelise; Rizziolli Lima, Marlene
Óbitos Neonatais: uma experiência de trabalho do Comitê Regional de Vigilância ao Óbito
Infantil e Fetal (CRVOIF) no Departamento Regional de Saúde de Campinas (DRS-VII),
no ano 2005

Saúde e Sociedade, vol. 18, núm. 1, enero-marzo, 2009, p. 80

Universidade de São Paulo

São Paulo, Brasil

Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=406263693033>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc



Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal

Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

Óbitos Neonatais: uma experiência de trabalho do Comitê Regional de Vigilância ao Óbito Infantil e Fetal (CRVOIF) no Departamento Regional de Saúde de Campinas (DRS-VII), no ano 2005

Carla de Brito Fortuna, Evelise Lima, Marlene Rizziolli Lima

Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. DRS-VII Campinas (SES-SP).

Endereço: Av. Orozimbo Maia, 75, Centro, CEP 13010-211, Campinas, SP, Brasil.

E-mail: drs7-namor@saude.sp.gov.br

A partir de 1990, a mortalidade neonatal passou a ser o principal componente da mortalidade infantil em todo o país. Dentro desse contexto foi criado, em 2005, o CRVOIF, com a missão de investigar e avaliar os óbitos neonatais ocorridos na região, priorizando faixa etária e definindo uma metodologia de ação com a finalidade de levantar um diagnóstico situacional e desenvolver ações capazes de melhorar a qualidade da assistência materno-infantil. O Comitê analisou 10 municípios que apresentaram coeficiente de mortalidade neonatal acima de 8/1000 nascidos vivos, totalizando 59 óbitos. Destes, 68% foram classificados como inevitáveis, 22% evitáveis e 10% inconclusivos. Dos fatores de evitabilidade envolvidos nos óbitos, concluiu-se que a maioria estava relacionada à qualidade da assistência hospitalar e ao Pré-Natal. O Comitê realizou reuniões com gestores municipais/hospitais para sensibilização.